

Instituto Politécnico de Viseu  
Escola Superior Agrária



**Unidade curricular:** GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

**Créditos:** 4 ECTS

**Área de educação e formação:** 621 - Produção Agrícola e Animal

**Área Científica:**

**Curso:** Curso Técnico Superior Profissional em Produção Animal

**Ano curricular:** 2º

**Semestre:** 1.º

**Componente de formação<sup>1</sup>:** Técnica

**Tipo<sup>2</sup>:** Obrigatória

**Ano letivo:** 2018/2019, 2019/2020

**Horas de trabalho totais:** 105

**Horas de contacto totais:** 45

**Horas de contacto totais de aplicação<sup>3</sup>:** 32

**Departamento/Secção:** Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária

**Docente responsável:** Prof. Doutor José Luís da Silva Pereira

**Docente(s) que lecciona(m):**

<sup>1</sup>Geral e Científica, Técnica, Em Contexto de Trabalho

<sup>2</sup>Obrigatória/Optativa

<sup>3</sup>Aplicável nas unidades curriculares da componente de formação técnica



**1. Referencial de competências**

Conhecimento abrangente das técnicas de gestão e tratamento de efluentes pecuários. Programar planos de gestão dos efluentes pecuários de acordo com o regime de exercício da actividade pecuária e as condicionantes legais aplicáveis.

**2. Objetivos**

Compreender os princípios de funcionamento das técnicas de gestão e tratamento de efluentes pecuários. Elaborar planos de gestão dos efluentes pecuários conforme o regime de exercício da actividade pecuária e as condicionantes legais aplicáveis ao sector.

**3. Conteúdos programáticos da vertente teórica**

1. A produção animal e o ambiente
2. Condicionantes legais à actividade pecuária
  - 2.1 Título de utilização dos recursos hídricos (TURH)
  - 2.2 Regime de exercício da actividade pecuária (REAP)
  - 2.3 Licenciamento ambiental de explorações pecuárias (TUA/AIA)
  - 2.4 Normas de gestão de efluentes pecuários
3. Origem dos efluentes pecuários
  - 3.1 Produção de efluentes e relação com os sistemas de produção animal
  - 3.2 Tipos de efluentes e relação com os sistemas de alojamento
  - 3.3 Consumos de água para ingestão e lavagens
  - 3.4 Estimativa da produção de efluentes
  - 3.5 Estratégias para a minimização da produção de efluentes e sua reutilização
4. Caracterização dos efluentes pecuários
  - 4.1 Características físicas
  - 4.2 Características químicas
  - 4.3 Características biológicas
5. Impacte Ambiental da produção animal
  - 5.1 Impacte ambiental dos efluentes pecuários nos solos e água
  - 5.2 Emissões gasosas, matéria particulada, odores e ruído
  - 5.3 Estratégias para redução do impacte ambiental em explorações pecuárias
6. Riscos de saúde pública associados aos efluentes pecuários
  - 6.1 Microrganismos patogénicos e transmissão de doenças
  - 6.2 Processos de redução do risco de transmissão de doenças
7. Tecnologias de tratamento de efluentes pecuários
  - 7.1 Separação de sólidos-líquidos
    - 7.1.1 Separação mecânica de sólidos
    - 7.1.2 Separação de sólidos a partir de agentes floculantes
  - 7.2 Compostagem



- 7.2.1 Factores que influenciam o processo
- 7.2.2 Tecnologias de compostagem
- 7.2.3 Utilização do composto
- 7.3 Digestão anaeróbia
- 7.3.1 Factores que influenciam o processo
- 7.3.2 Processos de digestão anaeróbia
- 7.3.3 Aproveitamento de biogás
- 7.4 Tratamento aeróbio da fracção líquida
- 7.4.1 Controlo de odores
- 7.4.2 Redução da matéria orgânica e controlo das formas azotadas
- 7.4.3 Sistemas de tratamento aeróbio descontínuo, semi-contínuo e contínuo
- 7.4.4 Parâmetros de controlo
- 7.5 Lagunagem
- 7.5.1 Lagoas anaeróbias
- 7.5.2 Lagoas facultativas
- 7.6 Tratamento vegetativo
- 7.6.1 Classificação
- 7.6.2 Características das espécies halófitas e macrófitas
- 7.6.3 Soluções de tratamento
- 7.7 Outras soluções avançadas de tratamento
- 7.7.1 Processos físicos
- 7.7.2 Processos térmicos
- 7.7.3 Processos químicos
8. Valorização agrícola de efluentes pecuários
- 8.1 Estruturas de armazenamento de efluentes
- 8.1.1 Materiais
- 8.1.2 Características
- 8.2 Planeamento da aplicação de efluentes aos solos
- 8.2.1 Quantificação do valor fertilizante dos efluentes (azoto, fósforo)
- 8.2.2 Épocas
- 8.2.3 Doses a aplicar
- 8.2.4 Fluxos e perdas de azoto associados à aplicação de efluentes aos solos: estratégias para minimização das perdas
- 8.2.5 Equipamentos de transporte, de espalhamento e de incorporação de efluentes no solo
- 8.2.6 Planos de fertilização (contabilização do valor fertilizante dos efluentes para as culturas)



**4. Conteúdos programáticos da vertente de aplicação (prática/laboratorial/oficial/projecto)**

- a) Identificação das condicionantes legais à actividade pecuária
- b) Caracterização e estimativa da produção de efluentes em explorações pecuárias
- c) Selecção de soluções de gestão de efluentes pecuários
- d) Determinação das necessidades de armazenamento de efluentes
- e) Estudo de casos: enquadramento legal e definição de soluções de gestão integrada de efluentes pecuários
- f) Elaboração do plano de gestão de efluentes pecuários conforme o regime de exercício da actividade pecuária

**5. Metodologias de ensino e aprendizagem**

O programa da unidade curricular está dividido em duas partes, leccionadas nas aulas teóricas e práticas. As aulas presenciais incluem aulas teórico-práticas em sala de aula e visitas técnicas a soluções de tratamento e valorização de efluentes. O ensino teórico tem como base a exposição das matérias em sala de aula dos conteúdos programáticos e orientação dos alunos para a elaboração do trabalho prático, que consiste na elaboração do plano de gestão de efluentes pecuários conforme o regime de exercício da actividade pecuária. As aulas práticas decorrem em sala de aula, no laboratório e visitas técnicas.

A avaliação da unidade curricular consta de um exame escrito teórico-prático, englobando os conhecimentos adquiridos nas vertentes teórica e teórico-prática, e de um trabalho sobre plano de gestão de efluentes pecuários para um caso concreto. O aluno obterá aprovação à unidade curricular se a sua classificação final for igual ou superior a 10 valores (0 - 20).

**6. Bibliografia e recursos didáticos recomendados**

- Andrews J., Davison T., Pereira J., 2016. Dairy Farm Layout and Design: Building and Yard Design, Warm Climates. In: Smithers G. (Ed) Reference Module in Food Science. Elsevier, UK. doi: 10.1016/B978-0-08-100596-5.00705-8.
- Burton C.H., Turner C., 2003. Manure management. Treatment strategies for sustainable agriculture. 2nd edition, Silsoe Research Institute, Silsoe, UK, 451 pp.
- MWPS, 1998. Liquid Manure Application Systems Design Manual. NRAES-89, Ames, MIDWEST PLAN SERVICE USA, 168 pp.
- Pereira J., 2005. Manipulação de efluentes de bovinicultura: pré-tratamento e aplicação ao solo. Dissertação de Mestrado em Engenharia Sanitária, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal, 152 pp.
- Pereira J., Trindade H., 2014. Control of ammonia emissions in naturally ventilated dairy cattle facilities in Portugal. Engenharia Agrícola 34, 600-609.
- Ribeiro R., 2003. Contribuição para o estudo do tratamento de efluentes de suinicultura em lagoas de estabilização. Teses de Mestrado LNEC, TM 10, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa, Portugal, 105 pp.
- Sakadevan, K., Nguyen, M.-L., 2017. Livestock production and its impact on nutrient pollution and greenhouse gas emissions. Advances in Agronomy 141, 147-184.
- Sommer S.G., Christensen M.L., Schmidt T., Jensen L.S., 2013. Animal Manure Recycling: Treatment and Management. Wiley, UK, 384 pp.



USDA, 2012. Part 651 Agricultural Waste Management Field Handbook. Natural Resources Conservation Service, United States Department of Agriculture (USDA), Washington DC, USA. <http://directives.sc.egov.usda.gov/>

USDA, 2010. Part 637 Environmental Engineering. National Engineering Handbook. Natural Resources Conservation Service, United States Department of Agriculture (USDA), Washington DC, USA. <http://directives.sc.egov.usda.gov/>

Legislação aplicável ao sector pecuário, disponível em [www.dre.pt](http://www.dre.pt).

## 7. Sistema de avaliação

Condições de admissão a avaliação:

- a) Assistir a 75% das horas de contacto da unidade curricular (alunos do regime normal);
- b) Realizar e entregar nos prazos definidos os trabalhos e/ou relatórios escritos;
- c) Aos alunos com o estatuto de trabalhador-estudante aplica-se o Regulamento n.º 465/2008 de 18 de Agosto (DR n.º 158 - 2.ª série).

Normas de avaliação:

Os alunos são avaliados por:

- Prova escrita (PE) teórico-prática ..... 70%
- Trabalho Prático (TP) ..... 30%

Os alunos terão que realizar o trabalho prático proposto na componente prática (elaboração do plano de gestão de efluentes pecuários), individualmente ou em grupos de 2 alunos.

Classificação final à Unidade Curricular:

A classificação final ( $\geq 10,0$  valores) é obtida a partir das seguintes avaliações parciais:

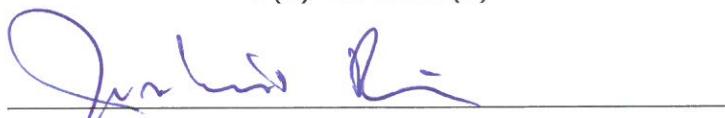
Classificação final ( $\geq 10$  valores) =  $(0,70 * PE) + (0,30 * TP)$ .

Exame Final nas épocas de avaliação da ESAV:

Elaboração e entrega do trabalho prático e realização da prova escrita. A classificação final à unidade curricular é obtida conforme anteriormente descrito.

Os restantes aspectos relativos à avaliação da unidade curricular seguem as normas gerais de avaliação de unidades curriculares da ESAV, descritas no Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da ESAV (Regulamento n.º 88/2015, DR, 2.ª série – n.º 40 de 26-02-2015).

O(s) docente(s)



Prof. Doutor José Luís da Silva Pereira

